



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

EMPREENDEDORISMO FEMININO: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DAS MICROEMPREENDORAS INDIVIDUAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gabriela Favarato Linhaus¹

Este estudo procurará investigar e aprofundar a compreensão e os conceitos existentes na literatura a respeito do contexto do empreendedorismo brasileiro. A nova ordem econômica, traduzida por um mundo globalizado com constantes alterações no ambiente externo e com características como a precarização e a flexibilização do mundo do trabalho, favorecem a inserção das pessoas em outras atividades produtivas por causa da não absorção da mão de obra. Segundo dados estatísticos do IBGE (2014), as mulheres brasileiras fazem parte do grupo que, apesar de alcançar o maior índice de grau de escolaridade, encontra-se também na base da pirâmide, no que tange aos recursos financeiros que lhe são destinados por sua atuação profissional, dados estes também constatados no relatório “O poder das mulheres: avaliação das disparidades globais de gênero” do Fórum Econômico Mundial (FEM) no ano posterior. No Brasil, somente a partir da década de 90, deu-se atenção às práticas e políticas empreendedoras, fenômeno esse já ocorrido mundialmente, com a flexibilização do mundo do trabalho e o avanço tecnológico (CARREIRA, 2015). Como consequência da não recolocação no mercado de trabalho e a necessidade, impulsionadas a manter a sua sobrevivência, em grande escala pelo exercício profissional informal, as mulheres iniciam sua participação como empreendedoras (GIMENEZ, FERREIRA e RAMOS, 2017). Essa investigação se justifica, pois hoje, segundo o SEBRAE (2015), as mulheres correspondem a

¹ Professora da Faculdade Estácio de Vila Velha (FESVV). E-mail: gabriela.linhaus@estacio.br.



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

47% do total de MEI registrados no Brasil. Essa distribuição por sexo varia entre os diferentes setores e atividades. As mulheres são maioria entre os microempreendedores individuais da indústria (54%), serviços (52%) e comércio (51%). Poucos estudos apresentados tratam do perfil das empreendedoras entrevistadas, descrevendo suas características pessoais, explanando como ocorreu o desenvolvimento de seu empreendimento, bem como a sua visão atual e futura sobre os seus respectivos negócios (GIMENEZ, FERREIRA e RAMOS, 2017), ou seja, um vasto campo de estudo a ser explorado. Este estudo tem por objetivo apresentar o perfil das empreendedoras entrevistadas, suas características pessoais, como ocorreu o desenvolvimento de seu empreendimento, bem como a sua visão atual e futura sobre os seus respectivos negócios. A pesquisa será desenvolvida com base no método fenomenológico-interpretativista de Taylor e Bogdan (1997), que se revelou adequado para identificar não somente as características explícitas das entrevistadas, mas também aspectos da subjetividade delas. Quanto ao instrumento adotado, utilizar-se-á o roteiro de entrevista, retirado dos livros “Mulheres Empreendedoras” e “Vitrine de Talentos”, baseados no modelo de Cooley (1990). A análise dos dados será realizada pelo método interpretativista de Taylor e Bogdan (1997), o qual consiste em apresentar o foco das questões, bem como as respostas obtidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COOLEY, L. **Entrepreneurship Training and the strengthening of entrepreneurial performance**. Final Report. Contract. Washington: USAID, 1990.

DICKSON, A. **Mulheres no trabalho**. Porto Alegre: Globo, 2010.

GIMENEZ, F. A. P.; FERREIRA, J. M.; RAMOS, S. C. Empreendedorismo Feminino

Anais do II Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.2, n.2, p. 26-28, out. 2020



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

no Brasil: Gênese e Formação de um Campo de Pesquisa. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 1, p. 40-74, 2017.

GOMES, A. F. **Mulheres Empreendedoras**. Vitória da Conquista: UESB, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2014**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. **Introduction to qualitative research methods**. New York: John Wiley & Sons, Inc. 1997.